

PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR



Fabiana Marcela da Silva Leite Nanuncio
Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos



FABIANA MARCELA DA SILVA LEITE NANUNCIO

**PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR SOBRE O TEMA
DINHEIRO**

**INTERDISCIPLINARY TEACHING PROJECT ON THE TOPIC OF
MONEY**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Multicampi Cornélio Procópio e Londrina.

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Orientador: Prof. O Dr. Givan José Ferreira dos Santos.

**LONDRINA
2024**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Londrina**



FABIANA MARCELA DA SILVA LEITE NANUNCIO

FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 07 de Agosto de 2025

Dr. Givan Jose Ferreira Dos Santos, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Alcioní Galdino Vieira, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Alessandra Dutra Silva, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Isabel Cristina Cordeiro, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 11/08/2025.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
PRIMEIRO ENCONTRO	6
1 O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?	6
2 POR QUE TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE?	8
3 COMO IMPLEMENTAR UM PROJETO INTERDISCIPLINAR?	10
SEGUNDO ENCONTRO	17
4 ELEMENTOS DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR	17
5 PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR SOBRE O TEMA DINHEIRO	19
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE	26

APRESENTAÇÃO

Atualmente, existem vários desafios enfrentados pelos profissionais da educação na sua prática docente, por exemplo, como empregar metodologias ativas, como usar de modo funcional as tecnologias digitais e, destacamos aqui, como realizar um trabalho com a interdisciplinaridade. Muitos professores afirmam ter o desejo de conhecer os princípios da interdisciplinaridade para poder praticar nas suas atividades didáticas com os alunos, mas também dizem em depoimentos que lhes falta formação sobre suportes teóricos e propostas metodológicas para passarem da vontade para a ação efetiva. De fato, cursos de graduação em licenciatura e bacharelado não costumam incluir em suas grades curriculares disciplinas específicas de abordagem da Teoria da Interdisciplinaridade no ensino.

Apesar de diversos documentos brasileiros orientadores da educação no Brasil, em seus diversos ciclos, e estudiosos nacionais e internacionais da educação preconizarem já há um bom tempo a necessidade e a validade do incremento de abordagens interdisciplinares no ensino, desde a Educação Infantil à pós-graduação, ainda é um tanto escassa a literatura científica nessa área e também a publicação de propostas didáticas para desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Nesse sentido, a partir de leituras e formações sobre a temática da interdisciplinaridade aplicada à educação, com o propósito de apresentar uma contribuição para os docentes, elaboramos este “Projeto de ensino interdisciplinar sobre o tema dinheiro”, voltado para a formação de professores de diferentes componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental I (4º e 5º anos) e dos anos iniciais do Ensino fundamental II (6º e 7º anos).

No Projeto, apresentamos discussões sobre conceitos de interdisciplinaridade, seus objetivos e formas de concretizá-la em sala de aula. E, prioritariamente, expomos uma proposta didática interdisciplinar, envolvendo professores de diversas disciplinas, com sugestões de etapas e atividades que os docentes poderão implementá-las como sugeridas ou adaptá-las aos seus contextos escolares. Acreditamos que a proposta pode ser um espaço de diálogo e interação fecundos entre os professores e alunos participantes e, conseqüentemente, gerar benefícios para os processos de ensino e aprendizagem.

Esta elaboração autoral constitui um produto educacional vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Multicampi Cornélio Procópio e Londrina, PR.

Londrina, 2024

Mestranda: Fabiana Marcela da Silva Leite Nanuncio

Orientador: Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos

PRIMEIRO ENCONTRO

Neste primeiro encontro, discutiremos pressupostos relacionados ao conceito de interdisciplinaridade, finalidades de adoção desse viés pedagógico e meios de sua efetivação no ensino.

Para começar, passaremos para vocês um formulário produzido no Google Forms para que respondam a algumas perguntas ligadas ao nosso tema de estudo interdisciplinaridade. *Link* do formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/1OppVazr7wiyNk8jM5-JnxYZdfBCcNIGfoTzSMYCnGG4/edit>

1 O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE?

O conceito de interdisciplinaridade remonta a tempos antigos. Os primeiros registros são atribuídos aos gregos, criadores de um programa chamado *enkuklios paideia*, que significa educação circular, um ensino no qual cada estudante pesquisava todas as disciplinas de modo permanente. À semelhança dos gregos, os romanos também aplicaram os estudos de interdisciplinaridade, ao ensinarem objetos da realidade humana integrando disciplinas como Filosofia, Matemática, Astronomia, História, entre outras, desde o séc. III a. C., passando pela Idade Média e chegando até o Renascimento (séc. XV e XVI). A partir dessa época, houve um movimento de interrupção na perspectiva interdisciplinar na educação, ocorrendo a fragmentação do ensino em disciplinas isoladas, distanciadas umas das outras por grandes áreas e por subáreas dentro de uma grande área.

Uma marcante retomada e alavancada do fenômeno da interdisciplinaridade na educação e na ciência ocorreu somente no ano de 1970, quando aconteceu o Seminário Internacional da Universidade de Nice, na França. Esse acontecimento foi um dos fatos mais simbólicos para as reflexões teóricas e epistemológicas a respeito dos impactos da interdisciplinaridade na educação (Sommerman, 2015). Entre os estudiosos desse evento, encontrava-se o educador, biólogo e pesquisador suíço Jean Piaget. Desde o Seminário de Nice até nossos dias no ano de 2024, foram apresentadas muitas considerações conceituais do termo interdisciplinaridade. Destacamos algumas no Quadro 1.

Quadro 1 – Considerações conceituais sobre interdisciplinaridade

Ano	Autor	Considerações
1973	Apostel <i>et al.</i>	“Interação existente entre duas ou mais disciplinas: essa interação podendo ir da simples comunicação de ideias até a integração mútua dos conceitos diretores, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa e do ensino”
1976	Japiassu	“falar de interdisciplinaridade é falar de interação de disciplinas” “Interdisciplinaridade não tem sentido único e estável”
1990	Klein	“a interdisciplinaridade [...] passa a ser um processo para a realização de uma síntese integradora entre saberes de duas ou mais disciplinas” “É um processo que normalmente começa com um problema, uma questão, um tópico, um tema”
1992	Pombo	“Qualquer forma de combinação entre duas ou mais disciplinas com vista à compreensão de um objeto a partir da confluência de pontos de vistas diferentes e tendo como objetivo final a elaboração de uma síntese relativamente ao objeto comum”
1998	Santomé	“Para se trabalhar com interdisciplinaridade, é primordial que se desenvolva certos traços de personalidade, como: flexibilidade, paciência, sensibilidade, vontade, comprometimento”
2003	Fazenda	“a interdisciplinaridade decorre mais do encontro entre indivíduos do que disciplinas”
2013		“Perceber-se interdisciplinar é o primeiro movimento em direção a um <i>fazer interdisciplinar</i> e a um <i>pensar interdisciplinar</i> ”
2007	Chettiparamb	“A interdisciplinaridade já existe mesmo dentro da disciplina. O professor já faz pontes em seus próprios conteúdos”
2008	Repko	“Estudos interdisciplinares são processos desenvolvidos para responder uma questão, resolver um problema ou abordar um tema que é muito amplo ou complexo para ser tratado adequadamente por uma única disciplina e baseiam-se nas perspectivas disciplinares e integram seus <i>insights</i> para produzir uma compreensão mais abrangente ou um avanço cognitivo”
2019	Brasil	“Nas propostas interdisciplinares, trabalha-se com concepção de integração de saberes, fortalecendo a interdependência entre as disciplinas, sua interação, comunicação de modo a buscar a articulação do conhecimento e investigar na interface dos campos envolvidos”

Fonte: A autora (2024), inspirada em Herrero (2018)

Podemos notar, por esse recorte na linha do tempo, a variedade e riqueza de perspectivas conceituais sobre a interdisciplinaridade, particularmente na sua relação com o ensino escolar. Não nos aprofundaremos especificamente nas semelhanças e diferenças entre esses apontamentos conceituais, e sim, destacaremos algumas ideias referenciais que emergem desses apontamentos, como uma forma de síntese:

- O conceito de interdisciplinaridade é polissêmico e está em constante construção.
- A interdisciplinaridade é um processo planejado e coordenado, de curta ou longa duração, de interação entre duas ou mais disciplinas e sujeitos

sociais (professores, alunos...) para gerar novos conhecimentos sobre um determinado tema ou para resolver um problema.

- Objetos de estudo de todas as áreas do conhecimento científico podem ser investigados pelo viés interdisciplinar.
- A interdisciplinaridade pode ocorrer entre disciplinas mais próximas, de uma mesma área do saber humano, por exemplo, entre as Ciências da Natureza, Biologia e Química, ou entre disciplinas mais distantes, de diferentes áreas, por exemplo, Matemática (Ciências Exatas) e Linguística (Ciências Humanas).
- Para realizar um trabalho interdisciplinar, pressupõem-se dos participantes certos valores e atitudes humanísticas, como: vontade, abertura ao diálogo, humildade, espírito colaborativo, compromisso.

2 POR QUE TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE?

Conforme expomos na seção anterior, a partir do Seminário de Nice em 1970, houve fortes críticas sobre o modelo pedagógico de ensinar no ambiente da educação os conhecimentos científicos por intermédio de disciplinas isoladas, sem comunicação e conexão entre si, em que cada disciplina fragmenta os objetos de estudo e os investiga com base exclusiva em suas teorias e metodologias, exercendo uma racionalidade unilateral e buscando cada vez mais as (hiper) especializações e a autorreferencialidade, fenômeno este em que os pesquisadores de uma mesma disciplina se fecham em si mesmos e supervalorizam seus achados científicos em detrimento dos conhecimentos científicos produzidos em outras disciplinas (Japiassu, 1976; Santomé, 1998; Morin, 2001; Fazenda, 2002; Sommerman, 2015; Santos; Santos; Dutra-Silva, 2019; Ramos; Ferreira, 2020).

Em contraposição a esse paradigma de ensino escolar marcadamente monodisciplinar, a interdisciplinaridade preconiza o estudo do objeto de investigação científica na sua perspectiva unitária, global, macro, em um processo de articulações e partilhas de diversos elementos (por exemplo, conceitos, métodos, linguagem, textos, tecnologias) entre disciplinas distintas. Essa postura de encontro e colaboração entre pesquisadores de diferentes disciplinas – para planejamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico – efetiva de modo mais natural os

princípios dialógicos e interacionais da educação e favorece uma visão mais ampla sobre os objetos estudados, com impactos positivos para a aprendizagem dos alunos. Em sintonia com essas premissas, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), ao se referir às ações para que aconteça uma aprendizagem enriquecedora, destaca as propostas interdisciplinares:

Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem (Brasil, 2017, p.12).

Outra razão aderente às iniciativas interdisciplinares no contexto educacional relaciona-se com a crescente complexidade dos objetos de estudo da realidade atual e dos problemas contemporâneos decorrida das fortes transformações no mundo, com o desenvolvimento científico e tecnológico e os fenômenos da globalização e da diversidade cultural e linguística. Visando atender o desafio de investigação desses objetos cada vez mais complexos, a interdisciplinaridade se apresenta como uma via capaz de

[...] estabelecer relações produtivas entre os saberes de campos científicos diversos, possibilitando novos padrões cognitivos e de raciocínio, quer dizer, o desenvolvimento de novas competências e habilidades, para o indivíduo aluno compreender, interpretar e questionar, numa condição mais holística e menos compartimentalizada, esses mesmos saberes propostos nas aulas pelas disciplinas (Santos; Santos; Dutra-Silva, 2019, p. 274).

Portanto, a interdisciplinaridade aplicada à educação tem papel estratégico, pois propicia fortalecimento nos graus de intersubjetividade e interação entre professores de distintas disciplinas e formação contextualizada e integradora aos estudantes, tendo em vista esse novo perfil cognitivo, social, tecnológico e cultural do aluno-aprendiz. O desafio de construir uma identidade interdisciplinar no ensino, de modo que os professores possam contribuir para formar estudantes protagonistas de seu aprendizado, com base científica sólida e cidadãos críticos, passa pela necessidade de que

[...] órgãos governamentais e gestores da educação promovam cursos de formação – inicial e continuada – dos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que eles se apropriem de conhecimentos teóricos e práticos sobre essa perspectiva pedagógica (Santos; Santos; Dutra-Silva, 2019, p. 277).

Um argumento plausível sobre a viabilidade e a produtividade do uso da interdisciplinaridade em atividades escolares de ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos na Educação Básica encontra-se em comprovações empíricas, resultados positivos relatados por pesquisadores e professores que

realizaram projetos interdisciplinares. A título de exemplificação, destacamos alguns projetos:

Quadro 2 – Exemplos de projetos interdisciplinares desenvolvidas no ensino

fonte de pesquisa	ciclo de escolaridade	disciplinas envolvidas	Título do projeto
Costa (2009)	Anos iniciais do Ensino Fundamental	Artes, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática e Religião	Identidade: eu e o mundo
Santos (2023)	5º Ano do Ensino Fundamental	Geografia e Língua Portuguesa	Roteiro didático para o trabalho com gêneros textuais escolares interdisciplinares
Siqueira; Gaertner (2015)	8º Ano do Ensino Fundamental	Artes, Ciências, Filosofia e Matemática	Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade na aprendizagem do conceito de proporcionalidade
Herrero (2018)	1º Ano do Ensino Médio	Artes e Matemática	Webquest interdisciplinar
Yamagushi; Silva (2020)	2º Ano do Ensino Médio	Educação Física e Química	Futsal químico
Dante (2024)	3º Ano do Ensino Médio	Educação Financeira, Educação Física, Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Química e Matemática	Manual de orientações interdisciplinares: ambiente livre de tabaco, um ato de consciência cívica

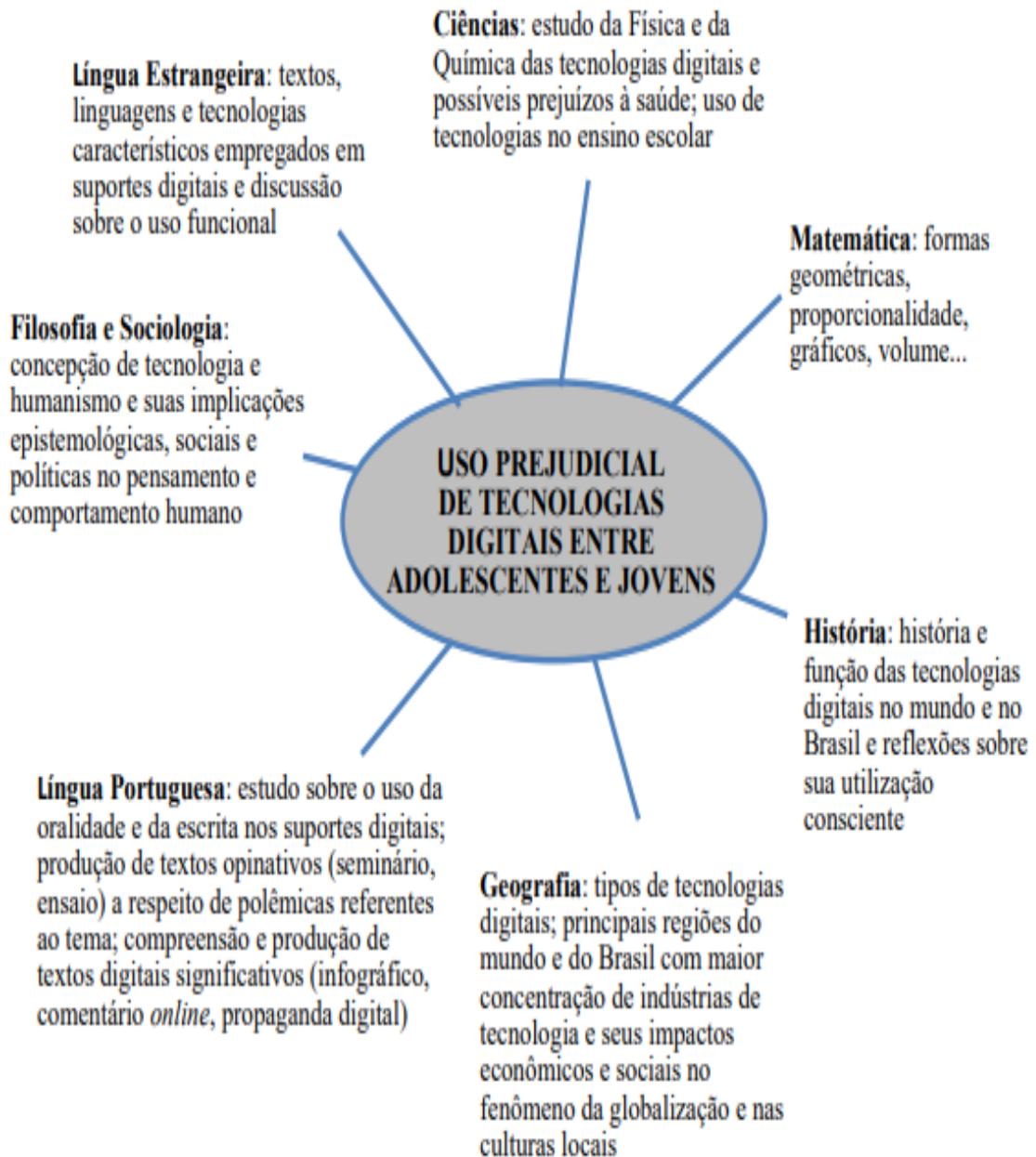
Fonte: A autora (2024)

3 COMO IMPLEMENTAR UM PROJETO INTERDISCIPLINAR?

Nas seções anteriores, buscamos responder às questões “O que é interdisciplinaridade?” e “Por que trabalhar a interdisciplinaridade?”. Agora, vocês devem estar se perguntando: “O que faço com essas informações?”, ou melhor, “Como posso colocar em prática essas ideias, passando a ser protagonista, de modo a implementar um projeto interdisciplinar com meus alunos?”. As respostas a essa questão são muitas e podem ser buscadas na literatura da área (por exemplo, Kleiman; Moraes, 1999; Oliveira, 2005; Ulbra, 2009; Fazenda; 2013; Santos; Santos; Dutra-Silva, 2019; Valle, 2021; Santos, 2023; Santos; Dutra; Vieira, 2023). A seguir, apresentamos três possibilidades de organizar uma prática interdisciplinar na Educação Básica:

1. Um professor pode trabalhar conteúdos de sua disciplina, incorporando elementos específicos (por exemplo, conceitos, métodos, textos, tecnologias) de outras disciplinas.
2. Dois ou mais professores de disciplinas distintas podem planejar e realizar um projeto interdisciplinar sobre problema social ou tema relevante, com curta ou longa duração, a depender dos objetivos a serem atingidos e das condições possibilitadas pela organização curricular ou gestão escolar. As Figuras 1 e 2 trazem exemplos de planejamento para projetos interdisciplinares a partir de problema e tema.
3. Todos os professores de uma determinada instituição de ensino podem elaborar uma proposta pedagógica interdisciplinar – ou participar de uma proposta já apresentada pela instituição – para um ou todos os ciclos da Educação Básica.

Figura 1 – Planejamento curricular escolar interdisciplinar para os anos finais do Ensino Fundamental II ou para os três anos do Ensino Médio a partir de um problema social relevante



Fonte: Santos; Santos; Dutra-Silva (2019, p. 277)

Figura 2 – Planejamento para o desenvolvimento de projeto interdisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental I a partir do tema “Identidade: eu e o mundo”

EU E O MUNDO	
Adaptação, Oralidade, Leitura, Escrita, Classificação, Quantificação	
ARTES	<p><i>Estética</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Literatura infantil: apreciação e atividades de exploração da riqueza estética presente nas ilustrações da literatura infantil. ▪ História da arte: contato com obras e produções culturais. <p><i>Representação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perspectiva: atividades de investigação e representação do espaço, desenhos livres experimentando linhas, pontos, formas geométricas, vivências de movimentos, noções topológicas e simetria. <p><i>Expressão</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade de: pintura, desenho, colagem, modelagem, construção com sucata e representação com formas geométricas. ▪ Cor: atividades de exploração de tintas e outros materiais, sentimentos a partir das cores. <p><i>Imagem</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Patrimônio cultural e histórico: nomeação de objetos do cotidiano e contato com diferentes manifestações culturais. ▪ Publicidade e propaganda: atividades de estudo da imagem comunicativa (rótulos).
CIÊNCIAS NATURAIS	<p><i>Biologia</i></p> <p>Hereditariedade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Semelhanças e diferenças físicas do ser humano. <p>Ecologia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preservação da natureza.
CÓDIGOS E LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História da escrita.

(continua)

<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO RELIGIOSA</p>	<p><i>Cultura e tradições religiosas</i></p> <p>Corporeidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciência corporal. ▪ Cuidado com o meu corpo. ▪ Cuidado com o corpo do outro. <p>Espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanha da Fraternidade. <p>Ritos</p> <p>Rituais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Páscoa. <p>Símbolos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A foto como recordação. ▪ Os símbolos do cotidiano. ▪ Os símbolos dos outros. ▪ Os símbolos religiosos das pessoas. <p><i>Ethos</i></p> <p>Alteridade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou igual e diferente. ▪ As diferenças não atrapalham. <p><i>Temas transversais</i></p> <p>Vida familiar</p> <p>Sentimentos</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p>	<p><i>Identidade</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Minha vida, minha idade e minha família. <p><i>Memória</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fases: infância. ▪ Infância: pais e avôs. <p><i>Imaginário</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O brincar no presente. <p><i>Cultura</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterização de época: atual: moradia, alimentação e lazer. <p><i>Ideologia</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relações de gênero <p><i>Relações sociais</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas de convívio: meu grupo (colega). ▪ Regras de convívio; relações de convívio. <p><i>Espaço</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Minha casa. ▪ Campanha da Fraternidade. <p><i>Tempo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noção de tempo: ordenação, sucessão e simultaneidade. ▪ Linhas de tempo.

(continua)

GEOGRAFIA	<p><i>Espaço Geográfico</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Casa ▪ Campanha da Fraternidade <p><i>Espaço representado</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noção espaço
MATEMÁTICA	<p><i>Ordem e seriação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ordenação e seriação de diversos tipos de materiais. <p><i>Classificação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação de pertinência. ▪ Inclusão de classes (classificação de objetos de acordo com a cor, a espessura, o tamanho e a forma). ▪ Noções projetivas e topológicas: simetria (em cima, embaixo, do lado etc.). ▪ Figuras planas: quadrado, triângulo, círculo e retângulo (identificação no que se refere à forma, à cor, ao tamanho e à espessura). <p><i>Quantificação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção da noção de número. ▪ Desafios lógico-matemáticos. <p><i>Medida e tempo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções projetivas e topológicas: simetria. ▪ Exploração de padrões de medidas (peso, altura, comprimento); utilização da régua e da fita métrica para medir segmentos (exploração do concreto). ▪ Construção e interpretação coletiva de gráficos. <p><i>Espaço</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Experimentação das noções de ponto, reais e planos. ▪ Noções projetivas e topológicas. ▪ Figuras planas: quadrado, triângulo, círculo e retângulo (quanto ao espaço que ocupam no ambiente).

Fonte: Costa (2009, p. 158-160)

Podemos observar que os planejamentos para práticas interdisciplinares mostrados nas Figuras 1 e 2 primam pelas relações qualitativas entre as diferentes disciplinas envolvidas, bem como promovem um estudo mais globalizante e crítico sobre o objeto de investigação, objetivando uma aprendizagem contextualizada e significativa para os estudantes. Portanto, a etapa de planejamento é fundamental para a eficácia do processo interdisciplinar, porque nela professores de diversas disciplinas se encontram, dialogam e projetam as intervenções pedagógicas a serem mobilizadas, tendo em vista os objetivos a serem atingidos. Nessa linha de pensamento, Santos (2023) chama a atenção para os desafios e a importância da implantação dos princípios da interdisciplinaridade no ensino escolar:

[...] dadas as conjecturas de organização do sistema educacional brasileiro e a cultura de especialização acadêmica de formação docente, é bastante dificultoso para o professor construir e executar trabalhos interdisciplinares, porém os obstáculos devem ser enfrentados e superados em prol de se tentar contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem (Santos, 2023, p. 24).

Nesse sentido de contribuir, nas atividades do nosso próximo encontro, vamos apresentar uma proposta de planejamento de projeto interdisciplinar que pode ser desenvolvido na Educação Básica.

SEGUNDO ENCONTRO

4 ELEMENTOS DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Neste segundo encontro, pretendemos abordar elementos constituintes de um projeto interdisciplinar e apresentar uma proposta de projeto interdisciplinar sobre o tema “dinheiro”, possível de ser implementado nos anos finais do Ensino Fundamental I e anos iniciais do Ensino Fundamental II.

Um dos elementos fundamentais de um projeto que utiliza princípios da interdisciplinaridade diz respeito à escolha do tema objeto de estudo. Scheibel (2009, p. 128), com base em Hernández (1998), destaca que “Devem os projetos partir de temas que valorizem a função social, política, multicultural, que levem em conta todas as diferenças que compõem a realidade circundada pela escola e pelos professores que lá atuam”.

Escolhemos o tema “dinheiro” como objeto de estudo do projeto que propomos mais adiante nesta seção, porque se trata de um assunto que costuma provocar interesse e curiosidade de modo geral nas pessoas de todas as idades e perfis sociais, incluindo professores e alunos, em razão de ser um importante elemento da vida cotidiana em sociedade. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular/BNCC (2018) indica o estudo interdisciplinar do dinheiro por diferentes componentes curriculares como meio de propiciar aos estudantes o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, científicas, entre outras.

Scheibel (2009) também ressalta que outro elemento importante do projeto, e que costuma ser motivo de inquietação dos professores, se refere ao tempo de duração. Então esclarece que os projetos interdisciplinares

[...] não possuem tempo determinado, dependem do foco, do objeto, do interesse e da condução das atividades inerentes a eles. Assim, podem caracterizar-se como curto, médio e longo prazo, o que pode incluir pausas no percurso, quando conveniente e necessário (Scheibel, 2009, p. 128-129).

Portanto, verificamos por essa citação que a duração do tempo de aplicação de um projeto interdisciplinar é flexível e possível de adequação, dependendo sobretudo do planejamento em relação aos objetivos a serem alcançados, aos conteúdos a serem trabalhados e às etapas a serem efetivadas. Para o desenvolvimento das atividades do projeto de ensino interdisciplinar sobre o tema

dinheiro, que apresentamos mais à frente nesta seção, sugerimos um prazo de trinta dias.

O planejamento constitui elemento primordial de um projeto interdisciplinar. Logo, o bom êxito de um projeto depende de um bom planejamento. O planejamento é o momento favorável para os professores envolvidos no projeto se encontrarem, dialogarem e decidirem cooperativamente sobre a escolha do tema, o tempo de duração do projeto, o objetivo geral a ser atingido como um todo pelos componentes curriculares integrantes, os objetivos específicos de cada disciplina, os conteúdos a serem trabalhados, os procedimentos metodológicos, os instrumentos avaliativos (em comum para todas as disciplinas envolvidas e/ou para cada disciplina em particular), as formas de socializar os conhecimentos aprendidos e a forma de fazer a autoavaliação (professores e alunos) de todo o trabalho realizado no projeto.

Com inspiração em propostas de diversos autores (por exemplo, Kleiman; Moraes, 1999; Oliveira, 2005; Scheibel, 2009; Sommerman, 2015; Demo, 2015; Santos; Dutra-Silva; Santos, 2019; Dutra *et al.*, 2023), expomos no Quadro 3 uma síntese dos aspectos a serem considerados na elaboração e execução de um projeto interdisciplinar. Destacamos que se trata de uma proposição que pode receber adaptações, complementos e cortes, em razão das particularidades de cada contexto educacional.

Quadro 3 – Elementos de um projeto interdisciplinar

<p>1. Definição dos sujeitos participantes: quais componentes curriculares e turma(s) de alunos estarão envolvidos no projeto (no percurso, alguns novos sujeitos poderão participar e outros poderão sair).</p>
<p>2. Planejamento de trabalho dos professores envolvidos: escolha de um tema ou problema relevante para os participantes; delimitação do tempo de duração; definição de objetivos (geral do projeto e de cada componente curricular), conteúdos, procedimentos metodológicos, instrumentos avaliativos (geral do projeto e/ou de cada disciplina), formas de publicar os saberes construídos e formas de autoavaliação (para professores e alunos ao final de realização do projeto); elaboração de material didático por disciplina (teoria e atividades); definição das etapas a serem efetivadas ao longo do projeto.</p> <p>É natural e conveniente que cada projeto tenha um coordenador pedagógico (que pode ser eleito um dos professores participantes ou a própria coordenação pedagógica da escola) para conduzir o desenvolvimento das atividades durante todas as etapas de trabalho), estabelecendo cronogramas, orientando e animando os demais professores, realizando e delegando tarefas, promovendo, enfim, diálogo e engajamento de todos os envolvidos no processo.</p>

3. Execução e metodologias: aulas expositivas dialógicas; pesquisas; discussões coletivas; rodas de conversas; <i>storytelling</i> ; metodologias ativas; registros escritos de síntese de aprendizagem.
4. Avaliação: é recomendável pensar em um instrumento avaliativo que integre todos os componentes curriculares, por exemplo, a elaboração de um portfólio ou caderno interdisciplinar, coletivo ou individual, com as produções textuais e outras atividades realizadas pelos alunos ou ainda um conjunto de <i>quizzes</i> para resolução dos alunos; é conveniente que cada componente curricular possa também propor avaliações específicas, conforme considerar necessário.
5. Divulgação: proporcionar iniciativas para a socialização dentro e fora da escola dos conhecimentos científicos produzidos no projeto, de modo a valorizar o trabalho realizado, promover a interação com outros sujeitos sociais do próprio ambiente escolar e da comunidade externa e ainda elevar a autoestima do grupo dos alunos participantes.
6. Autoavaliação: possibilitar meios para professores e alunos expressarem suas impressões sobre a medida de êxito de desenvolvimento do projeto, tendo em vista os objetivos estabelecidos para serem alcançados, bem como sobre seus graus de envolvimento para a boa execução do projeto.

Fonte: A autora, com base em diversos autores (2024)

Após essa explanação sobre os elementos constituintes de um projeto interdisciplinar, e com a intenção de concretizar e clarificar essas premissas, vamos apresentar na seção seguinte uma proposta de projeto, a fim de que os professores de diferentes componentes curriculares da Educação Básica tenham um referencial de ponto de partida.

5 PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR SOBRE O TEMA DINHEIRO

A partir de um processo de reflexão sobre propostas pedagógicas que consideram princípios da interdisciplinaridade (por exemplo, Kleiman; Moraes, 1999; Oliveira, 2005; Costa, 2009; Demo, 2015; Santos; Dutra-Silva; Santos, 2019; Dutra et al. 2023; Dante, 2024), apresentamos a seguir uma proposta de projeto interdisciplinar sobre o tema dinheiro, que contempla praticamente todos os elementos citados na seção anterior, com o objetivo de auxiliar os professores sobre como desenvolver um trabalho com perspectiva interdisciplinar nos anos finais do Ensino Fundamental I (4º e 5º anos) e nos anos iniciais do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos). Ressaltamos que se trata de uma proposta, não de uma fórmula fechada e inflexível. Portanto, a

nossa proposta pode receber adequações (complementos, cortes, ajustes), de acordo com as condições reais de cada escola.

Quadro 4 – Proposta de projeto interdisciplinar

<p>1. Componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Língua inglesa, Arte, Ciências</p>
<p>2. Planejamento:</p> <p>Tema: dinheiro</p> <p>Duração: trinta dias</p> <p>Coordenação pedagógica: Os professores participantes escolhem um docente para coordenar o projeto.</p> <p>Objetivo geral: Produzir uma compreensão interdisciplinar do tema dinheiro, em um processo integrativo de conhecimentos dos componentes curriculares envolvidos no projeto, de modo a contribuir para a formação intelectual, social e crítica dos estudantes.</p> <p>Conteúdos e objetivos específicos de cada componente curricular:¹</p> <p>Língua Portuguesa Conteúdos: Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros textuais de contato na esfera cotidiana e que podem abordar o dinheiro como tema central: provérbio, frase de caminhão, letra de música, propaganda social, classificado de jornal, volante de loteria, anedota, conto, entre outros; Pesquisa de expressões idiomáticas com a palavra dinheiro e sinônimos desse vocábulo usados por diversos grupos sociais; seleção de livro infanto-juvenil (sugestão: Ruth Rocha. <i>Como se fosse dinheiro</i>. São Paulo: FTD, 2012) ou texto para leitura com foco em alguma perspectiva do tema dinheiro; produção escrita de resenha crítica ou outro texto de cunho opinativo/argumentativo sobre o livro ou texto lido. Objetivos: Identificar e diferenciar quem são os autores e destinatários e quais são os propósitos comunicativos e os suportes de veiculação de gêneros textuais que abordam o tema dinheiro e transitam pela esfera cotidiana; Ampliar o repertório vocabular e a compreensão crítica sobre expressões da língua relacionadas ao termo dinheiro e seus sinônimos; Estimular a leitura de livro; Desenvolver a compreensão leitora de livro e a competência escrita de resenha crítica de livro.</p> <p>Matemática Conteúdos: Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo; Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque; Consumo ético, consciente e responsável. Objetivos: Compreender e diferenciar os conceitos matemáticos de troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo; Entender conceitos e funcionalidades de diferentes formas de pagamento; Refletir sobre o que é ser um consumidor responsável.</p> <p>História Conteúdos: Estudo da história do dinheiro; Função do dinheiro na sociedade. Objetivo: Conhecer fatos e conceitos relevantes da linha do tempo da criação e funções do dinheiro na sociedade.</p> <p>Geografia Conteúdos: Compreensão de gráficos, tabelas e histogramas, com base em dados</p>

¹ Os conteúdos e objetivos de cada componente curricular aqui listado têm por base o Currículo da Rede Estadual Paranaense (Paraná, 2021), a BNCC (Brasil, 2018) e indicações de professores dessas disciplinas que atuam no Ensino Fundamental I e II.

socioeconômicos das regiões brasileiras; Análise socioeconômica da população brasileira: PIB, IDH.

Objetivos: Desenvolver a competência leitora de gráficos, tabelas e histogramas, a partir de dados socioeconômicos do Brasil; Analisar aspectos socioeconômicos do povo brasileiro, levando em conta dados do PIB e IDH.

Língua Inglesa

Conteúdos: Construção do repertório lexical relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar referente a dinheiro; Uso da Língua Inglesa em diferentes elementos do contexto econômico da sociedade brasileira.

Objetivos: Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores; Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação, empresas e consumo) e seu significado, de modo a compreender a importância de seu estudo e sua influência na economia brasileira.

Arte

Conteúdos: Estudo de elementos da linguagem visual na composição do dinheiro (cores, imagens, formas geométricas e outros); Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística do dinheiro

Objetivos: Reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, no dinheiro e imagens do cotidiano; Compreender a relação entre Arte e tecnologias na criação do dinheiro.

Ciências

Conteúdos: Materiais, processos, substâncias, espaços, instituições e profissionais envolvidos na produção de dinheiro; Impactos sociais e ambientais decorrentes; Sustentabilidade

Objetivos: Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades, também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los em diferentes formas de dinheiro;

Elaboração de material didático

Cada componente curricular prepara seu material para exploração dos conteúdos e das atividades práticas, tendo em vista o tempo de duração do projeto, os objetivos geral e específicos, os procedimentos metodológicos que irá adotar, as formas de avaliação que empregará e demais etapas previstas para ocorrerem no percurso do projeto. Seria muito propício se dois ou mais componentes curriculares puderem elaborar e compartilhar um material didático único ou parcial para aplicação conjunta.²

3. **Avaliação:** Uma possibilidade de instrumento avaliativo integrado seria a turma ou cada aluno elaborar um portfólio impresso ou digital com as produções textuais e outras atividades realizadas; os professores podem avaliar o(s) portfólio(s), em relação ao alcance do objetivo geral do projeto e dos específicos de cada componente curricular, bem como do envolvimento coletivo e pessoal, e atribuir uma nota única para todos os componentes curriculares; cada componente curricular também decide se convém propor avaliações específicas, conforme considerar necessário.

4. **Divulgação:** Uma possibilidade de socialização dos conhecimentos construídos no projeto pode ser a exposição na escola do portfólio coletivo ou dos portfólios individuais e convidar familiares dos alunos e outras pessoas do entorno da escola para virem conhecer o trabalho realizado. Outra iniciativa pode ser divulgar o(s) portfólio(s) em redes sociais da escola, caso ela tenha como.

5. **Autoavaliação:** Uma possibilidade seria promover uma reunião presencial ou virtual com todos

² Sugestão de atividade de integração no Apêndice sobre o conto “Como se fosse dinheiro”, de Ruth Rocha, elaborada pela autora.

os professores e alunos envolvidos no projeto, a fim de que cada participante possa expressar oralmente e de modo breve suas impressões sobre a medida de êxito do desenvolvimento do projeto, tendo em vista os objetivos estabelecidos para serem alcançados, bem como sobre seus graus de envolvimento para a boa execução do projeto. Outra possibilidade seria criar um formulário *online* para que cada participante possa expressar por escrito suas considerações avaliativas. A autoavaliação é importante para que se possam realizar eventuais e necessários redirecionamentos no projeto em caso de reavaliação futura.

Fonte: A autora, com base em diversos autores (2024)

Depois de todas as nossas interações nessa formação docente sobre o que é um projeto interdisciplinar, por que trabalhar com ele e como aplicá-lo e ainda mediante a nossa proposta apresentada de uma prática pedagógica, solicitamos que acesse o *link* a seguir e apresente suas considerações sobre a formação que vivenciou.

https://docs.google.com/forms/d/1_bwnISOoliKilSxdc5p5QKKxXmkV0ZBJfDtPNksO50/edit

REFERÊNCIAS

APOSTEL, Leo *et al.* (Org.). **L'interdisciplinarité: problèmes d'enseignement et de recherche dans les universités. Rapport du Séminaire sur l'Interdisciplinarité**, Nice, 1970. Paris: Ceri/OCDE, 1973.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES. **Documento Orientador da Área de Ensino**. Brasília: MEC, 2019.

CHETTIPARAMB, Angelique. **Interdisciplinarity: a literature review**. Southampton: University of Southampton press, 2007.

COSTA, Márcia Rosa. Práticas interdisciplinares da Educação Infantil ao Ensino Médio. *In: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL/ULBRA. Projetos interdisciplinares*. Curitiba: Ibpex, 2009, p. 141-172.

DANTE, Zilmara Elaine. **A função social da escola em educar, numa perspectiva interdisciplinar, para o ambiente livre de tabaco**. 2024. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Multicampi Cornélio Procópio e Londrina, Londrina /PR, 2024.

DEMO, Pedro. **Aprender como autor**. São Paulo: Atlas, 2015.

DUTRA, Alessandra *et al.* Proposta de trabalho integrativo com uso da metodologia “Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade” (IIR): discutindo a violência contra as minorias. *In: SANTOS, Givan José Ferreira; DUTRA, Alessandra; VIEIRA, Alcioni Galdino. Estudos interdisciplinares no ensino em atos colaborativos*. Campinas, SP: Pontes, 2023, p. 55-75.

FAZENDA, Ivani. Catarina. Arantes. **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FAZENDA, Ivani (Coord.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2013.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERRERO, Ana Paula. **Interdisciplinaridade no ensino de arte com o uso da ferramenta tecnológica WebQuest**. 2018. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ensino

de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, 2018.

JAPIASSU, HILTON. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Silvia E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

KLEIN, Julie. T. **Interdisciplinarity: history, theory & practice**. Detroit: Wayne State University Press, 1990.

MORIN, Edgar. **A religação dos saberes**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

OLIVEIRA, Antonio Carlos. **Projetos pedagógicos**: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais. São Paulo: Avercamp, 2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo da Rede Estadual Paranaense - CREP**. Curitiba: SEED, 2021. Disponível em: <https://professor.escoladigital.pr.gov.br/crep>. Acesso: 08/09/2024.

POMBO, Olga. A. **A interdisciplinaridade**: reflexão e experiência. Lisboa: Texto, 1992.

RAMOS, Luiza Olivia Lacerda; FERREIRA, Rosilda Arruda. Sobre uma práxis interdisciplinar: aproximações e proposições conceituais. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília. V. 101, n. 257, p. 195-214, jan./abr. 2020.

REPKO, Allen. F. **Interdisciplinary research: process and theory**. Los Angeles/Londres: Sage, 2008.

ROCHA, Ruth. **Como se fosse dinheiro**. São Paulo: FTD, 2004.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

SANTOS, Givan José Ferreira; DUTRA, Alessandra; VIEIRA, Alcioni Galdino. (Org.). **Estudos interdisciplinares no ensino em atos colaborativos**. Campinas, SP: Pontes, 2023.

SANTOS, Renata B. Sousa; SANTOS, Givan José Ferreira; DUTRA-SILVA, Alessandra. Interdisciplinaridade e ensino: propostas para planejamento curricular. **Revista Ensino, Educação e Ciências Humanas**. Londrina: UNOPAR, v. 20, n. 3, p. 273-278, 2019.

SANTOS, Renata Bigueti de Sousa. **Ensino de gêneros textuais escolares interdisciplinares**: disciplinas que se entrelaçam. Londrina, 2023, 104f.

Dissertação. Disponível em:

<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31446/1/ensinogenerostextuaisinterdisciplinares.pdf>. Acessado em: 17 jul. 2024.

SCHEIBEL, Maria Fani. Elementos de um projeto interdisciplinar. *In*: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL/ULBRA. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: IbpeX, 2009, p 125-140.

SIQUEIRA, Josiane B.; GAERTNER Rosin ete. Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade: conceito de proporcionalidade na compreensão de informaçoes contidas em rótulos alimentícios. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologias**. Vol. 8, Ed. Sinect, jan-abr. 2015, p. 160-175.

SOMMERMAN, Américo. Objeto, método e finalidade da interdisciplinaridade. *In*: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri, SP: Manole, 2015, p. 165-212.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL/ULBRA/ULBRA (Org.). **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: IbpeX, 2009.

VALLE, Leonardo. 10 projetos interdisciplinares para a educa o básica. INSTITUTO CLARO. **Educa o**. 2021. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/noticias/10-projetos-interdisciplinares-para-a-educacao-basica/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

YAMAGUSCHI, Klenicy Kazumy de Lima; SILVA, Francisco Vieira. Futsal químico: eletroquímica em uma abordagem interdisciplinar entre as disciplinas de Química e Educa o Física. **Revista de Estudos e Pesquisa sobre Ensino Tecnológico**, v. 6, jan./dez. 2020.

APÊNDICE

Proposta de atividades com integração dos componentes curriculares sugeridos no projeto interdisciplinar apresentado:

Leia o texto com atenção para responder às questões propostas.

Como se fosse dinheiro

Todos os dias, Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche.

Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas.

Mas seu Lucas nunca tinha troco:

– Ô, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou para seu Lucas:

– Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

– Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

– Ah, eu não sei! Só sei que quero meu troco em dinheiro!

– Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa...

Catapimba ainda insistiu umas duas ou três vezes.

A resposta era sempre a mesma:

– Ora, menino, bala é como se fosse dinheiro... Então, leve um chiclete, se não gosta de bala.

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito.

No dia seguinte, apareceu com um embrulhão debaixo do braço. Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

– Na hora do recreio, vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche. Na hora de pagar, abriu o embrulho. E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.



– Que é isso, menino? – perguntou seu Lucas.

– É pra pagar o sanduíche, seu Lucas. Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas ficou um tempão parado, pensando...

Aí colocou umas moedas no balcão:

– Está aí seu troco, menino!

E pegou a galinha para acabar com a confusão.

Ruth Rocha. *Como se fosse dinheiro*.
São Paulo: FTD, 2004.

VOCABULÁRIO

reclamou: fez reclamação, protestou

resolveu: decidiu

confusão: trapalhada

- 1) O Conto é um texto curto, narrativo, em que o narrador conta uma história em volta do enredo, com poucos personagens, poucos locais e possui uma estrutura narrativa. No gênero narrativo apresentado por Ruth Rocha, temos a história do Catapimba. Com base na leitura que realizou, responda às perguntas:
 - a) Os personagens dão vida ao enredo, pois são eles que praticam as ações, são seres responsáveis por intervir na obra. Depois de ler o texto, identifique quem são os personagens.
 - b) O lugar do enredo é onde se desenvolve as ações, por isso, após a leitura do texto, responda onde acontece a história?
 - c) O conflito é o momento mais chamativo da história, ou seja, mais emocionante. Ao ler o texto, qual é o conflito da história que você identificou?
- 2) O resumo é um gênero textual que apresenta de maneira fiel as informações do texto original, ele deve apresentar uma linguagem concisa e precisa, deve ser impessoal e descritivo. Agora que você já conhece um pouco sobre esse gênero, produza um resumo do enredo da história.
- 3) Um dia, Catapimba pediu dinheiro para a mãe para comprar lanche na escola. A mãe de Catapimba deu R\$100,00 para comprar o lanche da semana toda. Na segunda-feira, Catapimba comprou um lanche de R\$3,50, na terça-feira, comprou um lanche de R\$3,70, na quarta-feira comprou um lanche R\$4,30 e na quinta-feira e na sexta-feira também comprou lanche. Na quinta-feira, Catapimba gastou o dobro do valor da segunda-feira e na sexta-feira o triplo do valor da terça-feira. Quantos reais sobraram para Catapimba?
- 4) Seu Lucas por não dar o dinheiro de troco para Catapimba e ao final Catapimba não pagando com dinheiro para seu Lucas acabaram praticando uma troca de mercadorias que era usado no período colonial no Brasil. Um período que não havia dinheiro para fazer compras, os colonos tinham mercadorias e faziam trocas entre eles para sobreviver. O nome disso era escambo. Pesquise o que era escambo e qual produto eles trocavam.

- 5) Elabore com recortes um cartaz com os animais das cédulas de R\$1,00 R\$2,00, R\$5,00, R\$10,00, R\$20,00, R\$50,00 e R\$100,00 com os respectivos nomes.
- 6) Pesquise como se escreve dinheiro e os números de cada cédula em inglês.
- 7) Faça uma pesquisa sobre os animais das cédula e informe as regiões e suas características de onde eles vivem.
- 8) Quais são os hábitos alimentares dos animais presentes nas cédulas e em qual *hábitat* cada um deles pode ser encontrado?